

Radar de futuros: participe de encontro sobre governança de novas tecnologias

Encontro acontece em 14 de outubro, às 10h. Participe!

Realizaremos o workshop [Radar de Futuros: governança em transformação](#) ao lado do futurista Michell Zappa, fundador e CEO da Envisioning, no dia 14 de outubro, às 10h. Essa é uma iniciativa da Rede ANBIMA de Inovação e faz parte do ANBIMA em Ação, um conjunto de atividades que elegemos como prioritárias para o biênio 2025/2026. [Inscreva-se para participar.](#)

O evento discutirá como as tecnologias emergentes estão desafiando as formas tradicionais de governar instituições e garantir integridade, além de buscar entender quais sinais apontam para uma governança mais distribuída, digital e transparente. Afinal, o que muda quando decisões, auditorias e regras passam a ser mediadas por sistemas automatizados?

O encontro faz parte da nossa trilha de conhecimento com foco nas inovações que estão transformando os mercados financeiro e de capitais. Ela nasce a partir do [Radar de Futuros](#), nossa ferramenta interativa que revela 50 inovações que devem impactar o mercado até 2035. A iniciativa apoia a inovação e a tomada de decisão ao oferecer uma leitura estratégica de tendências que podem transformar modelos de negócio, produtos, processos e regulações.

[+ Navegue pelo Radar de Futuros](#)

Rede ANBIMA de Inovação

A Rede ANBIMA de Inovação conecta o mercado de capitais à comunidade de inovação. Com foco em tecnologias emergentes, principalmente em inteligência artificial e tokenização de ativos, ela cria iniciativas que promovem a troca de experiências, a construção de conhecimento e o desenvolvimento de soluções para os principais desafios da indústria de investimentos. Para fazer parte da Rede, basta participar das iniciativas ou se [inscrever aqui](#).

Saiba mais sobre as atividades da Rede e tenha acesso a conteúdo especializado no [hub de conteúdo de Inovação](#).

Conheça o ANBIMA em Ação

O ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, novos players, reguladores e lideranças da ANBIMA que resultou em uma agenda apoiada em três pilares: representatividade, inteligência de dados e redução do custo de observância. Além das iniciativas sob estes três pilares indicados na consulta, o ANBIMA em Ação 2025-2026 inclui temas que já estão em andamento, seja porque são estratégicos para o mercado ou para o futuro da Associação: sustentabilidade, investimento internacional, finanças digitais, inteligência artificial e educação. [Confira cada uma aqui](#).

Capital catalítico é tema do próximo workshop da Jornada de Blended Finance 2025

Workshop no dia 14 de outubro também aborda como atrair capital privado para operações de financiamento sustentável

O **capital catalítico** é peça-chave para ter sucesso em operações de **blended finance**. É por isso que no dia 14 de outubro, às 14h30, teremos um workshop sobre esse tema.

Vamos explorar mecanismos de mitigação de riscos e como alinhar a equação risco-retorno-liquidez para aproveitar oportunidades de investimento em diversos setores. E mais: como atrair investidores e capital privado para essas operações. Tudo isso com cases de sucesso nacionais.

Estarão com a gente **Natalia Dias**, do BID Invest; **Debora Lugão**, da Violet; **Claudio dos Anjos**, da Régia Capital; e **Marco Gorini**, da Din4mo.

O workshop faz parte da [Jornada de Blended Finance 2025](#) e é voltado para profissionais do mercado financeiro. [Garanta sua participação!](#)

Agenda: Jornada de Blended Finance 2025

Capital catalítico

14 de outubro, às 14h30 | [Inscreva-se no workshop 2](#)

Entenda como atrair capital privado para operações de blended, alinhando expectativas de risco, retorno e liquidez, e abrindo oportunidades estratégicas de investimento em diferentes setores. Falaremos de mecanismos de mitigação de riscos, coinvestimentos temáticos e territoriais e casos de sucesso.

Métricas, impacto e regulação

30 de outubro, às 10h | [Inscreva-se no workshop 3](#)

Vamos debater a construção de um framework nacional de métricas para blended finance e alinhar essa base com a agenda regulatória e de incentivos fiscais em desenvolvimento. Também passaremos pelos desafios brasileiros, como custos, padronização e auditoria.

O que é blended finance

Também chamado de financiamento misto, é uma forma de investimento que une recursos públicos, de fomento ou filantrópicos a capital privado com objetivo de financiar projetos de impacto positivo social, ambiental ou de desenvolvimento econômico. A modalidade se destaca no financiamento sustentável ao contribuir para o alcance dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU). [Saiba mais sobre blended](#).

Conheça o Anbima em Ação

O Anbima em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, novos players, reguladores e lideranças da Anbima que resultou em uma agenda apoiada em três pilares: representatividade, inteligência de dados e redução do custo de observância. Além das iniciativas sob estes três pilares indicados na consulta, o Anbima em Ação 2025-2026 inclui temas que já estão em andamento, seja porque são estratégicos para o mercado ou para o futuro da Associação: sustentabilidade, investimento internacional, finanças digitais, inteligência artificial e educação. [Confira cada uma](#).

Índices de renda fixa registram destaque para papéis com isenção fiscal em meio às discussões sobre tributação

Debêntures incentivadas sobem 2,33% em setembro

O **IDA-IPCA Infraestrutura**, que acompanha debêntures com isenção fiscal, teve o melhor desempenho entre os índices de renda fixa em setembro, com **valorização de 2,33%**.

“A crescente discussão sobre a tributação de ativos isentos, como as debêntures, tem atraído atenção dos investidores e do mercado. É natural que os papéis atualmente isentos se destaquem nesse cenário”, afirma Marcelo Cidade, nosso economista.

Já o **IDA-IPCA Ex-infraestrutura**, que reflete as debêntures sem incentivo fiscal, **cresceu 1,45%**. Enquanto isso, o **IDA-DI**, composto por debêntures indexadas à taxa DI, **avançou 1,19%**.

No consolidado, os títulos que compõem o **IDA (Índice de Debêntures ANBIMA)** registraram **alta de 1,44%** no mês.

Títulos públicos

Entre os índices de títulos públicos, o **IRF-M 1+**, que espelha papéis prefixados com prazo superior a um ano, **liderou os ganhos com 1,29%**. Em seguida, o **IMA-S**, que reflete as LFTs (Letras Financeiras do Tesouro) atreladas à taxa básica de juros, **subiu 1,24%**.

“Papéis atrelados a juros altos e prefixados longos também se mantêm atraentes para grande parte dos investidores, especialmente diante das maiores chances de queda dos juros para o final deste ano” comenta Cidade.

Nos títulos indexados à inflação, o **IMA-B 5**, que acompanha as NTN-Bs com vencimento de até cinco anos, **avançou 0,66%**. Enquanto o **IMA-B 5+**, com prazo superior a cinco anos, teve **alta de 0,44%**.

No geral, o **IMA (Índice de Mercados ANBIMA)**, carteira de títulos públicos marcados a mercado, apresentou **rentabilidade de 1,05%** em setembro.

Todos os resultados estarão disponíveis em breve no [Boletim de Renda Fixa](#), que pode ser acessado no **ANBIMA Data**, nossa plataforma gratuita de dados dos mercados financeiro e de capitais.

Inteligência artificial: guia reforça governança em todas as etapas do ciclo de vida da tecnologia

Nova publicação reforça boas práticas para o uso ético, seguro e responsável da inteligência artificial

Lançamos o guia [Governança de IA: integrando boas práticas ao longo do ciclo de vida da inteligência artificial](#), que aprofunda as orientações sobre como garantir a governança em todas as fases dos sistemas de IA – do desenvolvimento ao descomissionamento da tecnologia. O material é uma continuidade do [Guia orientativo de boas práticas para o uso de sistemas de inteligência artificial nos mercados financeiro e de capitais](#), publicado em 2024, e reforça nosso compromisso com a inovação responsável no mercado de capitais.

Com uma abordagem prática e multidisciplinar, o guia ajuda instituições a estruturarem programas robustos de governança, envolvendo áreas como tecnologia, dados, jurídico, compliance e negócios. Ao adotar essas medidas, é possível promover maior segurança, transparência, conformidade e participação humana no uso da IA.

O conteúdo também alerta para os riscos de uma governança limitada, que foca apenas na fase de uso, e destaca os benefícios de uma atuação integrada ao longo de todo o seu ciclo de vida. Essa visão ampliada permite identificar pontos críticos, mitigar riscos e garantir que os sistemas estejam alinhados aos valores e objetivos estratégicos das organizações.

No guia você encontra:

- Conceitos fundamentais sobre IA e seu ciclo de vida
- Por que aplicar governança em todas as etapas da IA
- Medidas práticas para as fases de desenvolvimento, uso e monitoramento

- Orientações para lidar com parceiros e fornecedores de IA
- Quadro-resumo com ações recomendadas para cada fase

Além disso, o material sugere a adoção de frameworks internacionais, como os cinco princípios de IA responsável da OCDE e o AI Risk Management Framework, publicado pelo NIST (National Institute of Standards and Technology) em cada etapa de desenvolvimento da tecnologia.

As boas práticas estão organizadas por temas inspirados nesses documentos, como alinhamento, transparência e explicabilidade, segurança, conformidade e participação humana.

[+ Faça o download do guia](#)

Conheça a Rede ANBIMA de Inovação

Esta é uma iniciativa da Rede ANBIMA de Inovação, lançada em maio de 2024 como um ambiente colaborativo para conectar o mercado à comunidade de inovação. A Rede atua em três frentes: conexão com o ecossistema, curadoria de tendências e desenvolvimento de soluções.

[Conheça as atividades da Rede ANBIMA de Inovação aqui](#)

Fonte: [Anbima](#), em 10.10.2025.